

CORTISOL – SUPRESSÃO OU ESTIMULAÇÃO (2 dosagens)

Cortisol – supressão ou estimulação (2 dosagens) para caninos e felinos.

INDICAÇÕES:

O hiperadrenocorticismo (HAC), ou síndrome de Cushing, é uma doença endócrina relativamente comum e muito importante para cães e gatos e é caracterizada pela maior produção de cortisol. O diagnóstico do HAC depende da demonstração do aumento independente da produção de cortisol pelas adrenais ou da diminuição da sensibilidade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal ao feedback negativo dos glicocorticoides. Os testes de supressão com dexametasona e estimulação com ACTH permitem o diagnóstico do HAC e são recomendados para animais com suspeita desta endocrinopatia. O teste de estimulação com ACTH é o mais frequentemente utilizado e é o melhor para diferenciar HAC espontâneo do iatrogênico. O exame consiste em administrar uma dose de ACTH sintético no animal e realizar coleta de sangue antes e 1 hora após a administração (os horários podem variar de acordo com a espécie e ACTH utilizado). Após a administração do ACTH, concentrações de cortisol acima de 20 µg/dL e 15 µg/dL são compatíveis com HAC em cães e gatos, respectivamente, enquanto aqueles com HAC iatrogênico apresentam uma resposta fraca ou nula à administração. Já o teste de supressão com dexametasona em baixas doses é um teste de triagem para cães com história clínica e achados laboratoriais de HAC. No paciente normal, doses baixas de dexametasona aplicadas por via intravascular inibem a secreção de ACTH, provocando uma diminuição prolongada (até 24 horas) na concentração sanguínea de cortisol. Entretanto, no paciente com HAC de origem hipofisiária, a hipófise não realiza o feedback negativo com a dexametasona e há uma supressão rápida e variável da concentração plasmática de cortisol, porém esse efeito não ultrapassa 8 horas após a aplicação. Já quando o HAC se dá por uma neoplasia funcional de adrenal, a glândula estará resistente ao efeito da dexametasona e secretará cortisol independentemente, causando um feedback negativo para a secreção endógena de ACTH. Amostras de sangue devem ser coletadas antes e 4 e 8 horas após a administração da dexametasona e encaminhadas para a dosagem de cortisol. A supressão é definida quando as concentrações de cortisol se mostram inferiores a 1,4 µg/dL 4 horas após a administração, ou quando são inferiores a 50% da concentração basal 4 ou 8 horas após a administração. Através dos resultados de supressão com dexametasona e estimulação do cortisol com ACTH, associado aos achados clínicos, de hemograma completo, perfil bioquímico sérico, urinálise com cultura bacteriana e ultrassonografia abdominal é feito o diagnóstico conclusivo do HAC e possível diferenciação do HAC hipófise-dependente do HAC secundário a neoplasias da cortical adrenal.

MATERIAIS:

- Amostra: soro (1,0 ml) ou sangue (2,0 ml).
- Tubo/frasco: tubo tampa amarela ou vermelha (soro) ou tubo de tampa roxa (sangue).
- Conservação: refrigerado (2-8°C) por 4 dias ou congelado por 7 dias.

Observações: necessário jejum alimentar de 8-12 horas.

Referências bibliográficas: Canine & Feline Endocrinology / Edward C. Feldman ... [et al.] – [4. Ed.] – St. Louis: Elsevier Saunders, 2015.
Cunningham's Textbook of Veterinary Physiology / Bradley G. Klein ... [5. Ed.] – St. Louis: Elsevier Saunders, 2013.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)